

## Especial

Com o retorno ao ambiente escolar, estudantes de escolas privadas e públicas precisam enfrentar desafios no âmbito emocional, social e pedagógico

POR RAQUEL RIBEIRO\*

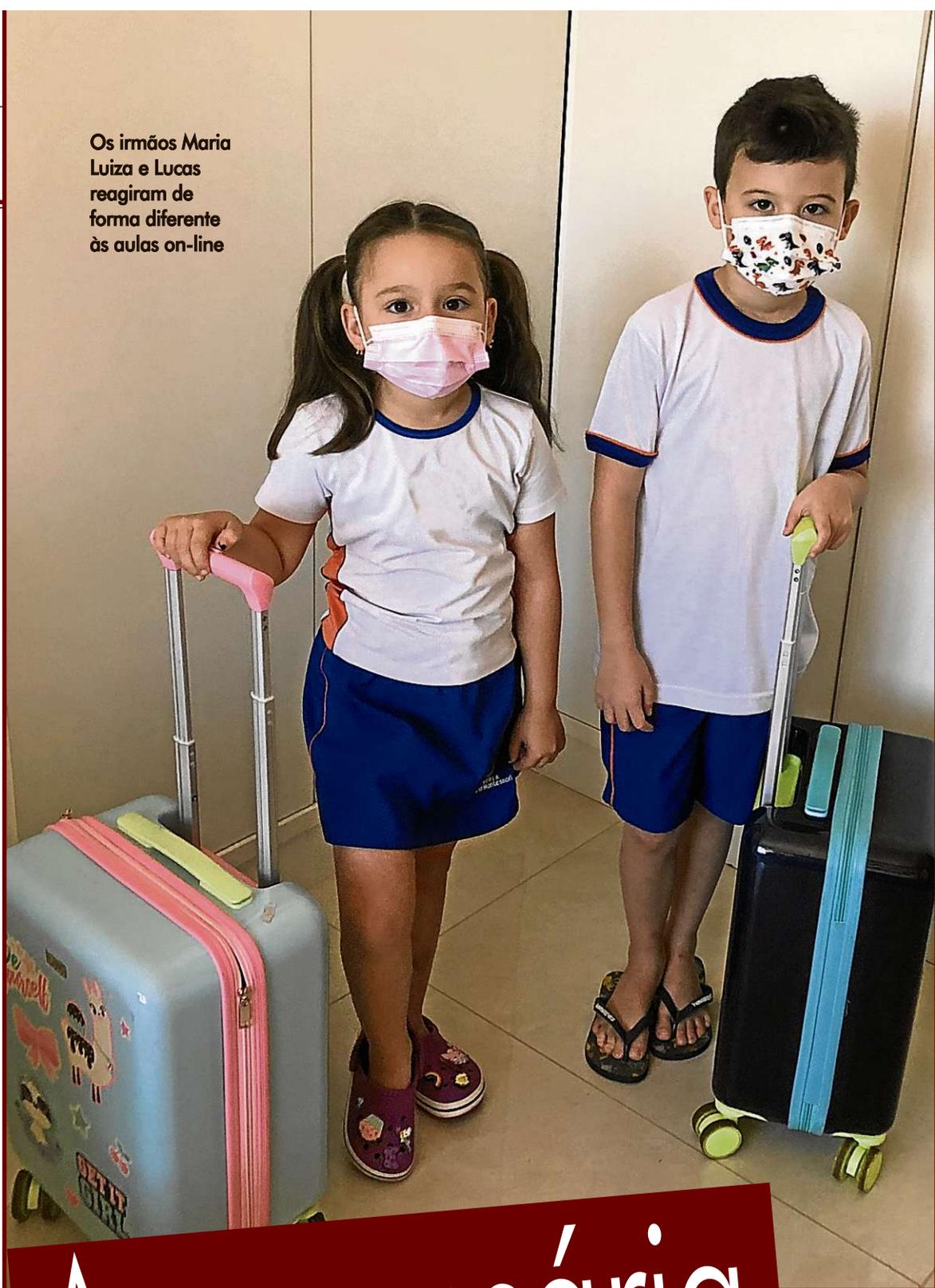
Enquanto grande parte das escolas particulares do Distrito Federal já retomou o funcionamento presencial no final de 2020, a rede pública de ensino se prepara para voltar à ativa em 2 de agosto. Os que voltam, porém, não encontram o ambiente escolar do mesmo jeito. Frente à nova realidade da pandemia, o modelo de escola tradicional teve que ser reinventado. E, como consequência, o processo de ressocialização de crianças e adolescentes ganhou novos contornos, como, também, desafios.

Os dois filhos da médica Juliana Leal, 35 anos, Lucas e Maria Luiza, tiveram experiências opostas com o ensino a distância. Ela conta que a diferença de personalidade entre os dois resultou em comportamentos distintos em relação às aulas on-line: “Minha filha não conseguiu se adaptar. Ela ficava ansiosa, chorava, não conseguia fazer nada. Como estava na fase de aprender letras e reconhecer números, foi muito difícil. Já o meu filho, de 7 anos, estava no período de alfabetização. Mas, como ele tem uma personalidade mais tranquila, conseguia assistir a todas as aulas sem problemas, e não apresentou dificuldade para aprender.”

Para a pequena Maria Luiza, de apenas 5 anos, o isolamento social foi tão complicado, que ela começou a apresentar alterações de comportamento dentro de casa, o que levou a médica e o marido a iniciarem terapia com um psicólogo e a optarem pelo retorno presencial à escola. “Ela estava muito agressiva. Então, no ano passado, ela voltou ao presencial, e observamos bastante mudança no comportamento. A fase em que ela se encontra é muito mais de socialização do que aprendizado. Ela aprende mais se divertindo com os colegas e ouvindo a historinha da professora”, observa a mãe.

Os dois lidaram bem com o processo de ressocialização na escola e, apesar das transformações no ambiente, Juliana acredita que o retorno trouxe mais benefícios do que desafios. “Criança precisa conviver com criança. Para o desenvolvimento delas, isso é muito importante.”

Os irmãos Maria Luiza e Lucas reagiram de forma diferente às aulas on-line



# A necessária

# ressocialização